

30 de junho

Detector De Mentiras Funciona?

Por que resolveu fazer isso? Você não mentiu para seres humanos - mentiu para Deus! Atos 5:4.

O texto de hoje é parte de um drama envolvendo Ananias e sua mulher Safira, que mentiram para os apóstolos a fim de ganhar dinheiro numa transação comercial. Eles foram punidos na hora com a morte, para demonstrar a gravidade daquilo que fizeram. Isso não quer dizer que Deus mate instantaneamente todos os mentirosos. O caso de Ananias e Safira era especial. Porém, por outro lado, a aparente tolerância divina não significa que a mentira deixou de ser um grave pecado aos olhos de Deus. Se não houver arrependimento, a punição virá na hora determinada pelo Senhor.

Na tentativa de driblar os mentirosos, um estudante de medicina chamado John Larson criou em 1921 o famoso "polígrafo" ou detector de mentiras, que às vezes é mostrado em algum filme policial mais antigo. Trata-se de um aparelho elétrico que mede a respiração e o batimento cardíaco das pessoas. Junto dele existe um eletrodo que monitora a transpiração da pele e emite um sinal quando ela começa a se tornar alterada.

Larson estudou bastante o comportamento humano e verificou que, quando as pessoas mentem, o cérebro estimula a produção de enzimas que aceleram a respiração e o batimento cardíaco. Como consequência, a pessoa tem um tipo diferente de suor que é detectado pela máquina, disparando um alarme no momento em que a mentira está sendo dita.

Hoje, porém, o polígrafo de Larson está desacreditado porque verificou-se que mentirosos mais inteligentes conseguiram controlar sua emoção e enganar a própria máquina. Por outro lado, pessoas mais inseguras na resposta poderiam ser indicadas como mentirosas mesmo quando estavam dizendo a verdade. Assim, a invenção do Dr. Larson não decolou, apesar da boa intenção.

Muitos vivem dando golpes, mentindo e dando falsos testemunhos sem jamais ser apanhados. Pensam que poderão fazer o mesmo no dia do juízo de Deus. Mas o exemplo de Ananias e Safira está aí para lembrar que Deus não tolera os amantes da mentira.